SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

21 de abril, 2014

Em entrevista, D. Fouad Twal fala sobre a vinda a Fátima e sobre a peregrinação do Papa Francisco à Terra Santa, ambas em maio próximo



D. Fouad Twal, patriarca latino de Jerusalém, preside em Fátima à peregrinação internacional aniversária, sob o tema “Mãe do amor misericordioso”, nos dias 12 e 13 de maio. Em entrevista à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, D. Fouad Twal adianta as principais intenções de oração que trará a este santuário onde "Maria continua a irradiar a sua luz, o seu amor de Mãe, os seus ensinamentos". Nas mesmas declarações, o patriarca latino de Jerusalém fala da peregrinação do Santo Padre à Terra Santa, em final de maio; afirma que o Papa Francisco ali se deslocará "como peregrino da paz e da unidade", a uma terra "em chamas ", com muros/barreiras visíveis e invisíveis, difíceis de ultrapassar. Como gestos concretos para assinalar a peregrinação do Santo Padre D. Fouad Twal pede liberdade total de acesso aos locais sagrados para todos os crentes e liberdade para que as famílias separadas pelo Muro se possam encontrar. Em todos os momentos da entrevista, o apelo à oração pela justiça e pela paz é uma constante. Porque os cristãos no Médio Oriente, embora uma minoria, são uma riqueza para a Igreja Universal, o patriarca latino de Jerusalém pede a todos os cristãos orações "pela sua existência e pelo seu futuro". A sua reflexão centra-se ainda no próximo Sínodo dos Bispos, marcado para outubro e cujo tema principal é a família. A este propósito, D. Fouad Twal não hesita em apontar que "parece que atualmente se querem impor modelos de famílias chamados alternativos... É um desatino, uma temeridade, mais ainda, uma atrocidade".

Entrevista conduzida por LeopolDina Reis Simões, assessora de imprensa do Santuário de Fátima 1 - Com que sentimento recebeu o convite para presidir à peregrinação de 12 e 13 de maio de 2014? Com uma grande alegria, por poder

encontrar a Igreja Universal também em Portugal, por poder compartilhar com tantos fiéis de todo o mundo a beleza da catolicidade da nossa fé. É um feito extraordinário! Além disso, alegra-me poder encontrar a Virgem de Nazaré em Fátima, nesse lugar privilegiado que Ela elegeu para anunciar mensagens de salvação tão importantes. Com todos vós, em Fátima, sentir-me-ei em casa, porque onde está Maria a pessoa sente-se como que em casa: seguro, protegido, em paz. **2 - Será a sua primeira vinda a Fátima?** Há algum tempo atrás participei numa peregrinação de doentes a Fátima, organizada pelo Silenciosos Operários da Cruz. Foi uma bela viagem, cheia de graças celestiais para todos. Sem lugar para dúvidas, em Fátima experimenta-se a presença especial de Nossa Senhora. Ali, como em Nazaré, em Belém, em Jerusalém... e em todos os santuários marianos do mundo, Maria continua a irradiar a sua luz, o seu amor de Mãe, os seus ensinamentos... **3 - Trará consigo a Fátima alguma intenção especial de oração?** Virei apresentar a Nossa Senhora as súplicas dos seus filhos do Médio Oriente e as dos seus filhos de todo o mundo e, de um modo especial, pedir-lhe-ei pelas necessidades dos cristãos e de todos os habitantes da sua pátria: a Terra Santa. A todos vos peço para que rezem pela Terra de Jesus e de Maria. Venho também para dar testemunho junto de todos vós sobre a importância, a centralidade, da devoção mariana na vida de cada cristão e incentivar-vos a continuar a confiar na força de tão boa e poderosa Mãe. Fátima é um sinal incontestável do poder de Maria na história da humanidade. Sem Fátima, mesmo estes nossos dias não se entenderiam bem. **4 - Também prepara alguma mensagem para deixar aos peregrinos que de todo o mundo aqui estarão a ouvi-lo?** Entre os apelos da Virgem em Fátima, como bem conheceis, está o apelo à conversão, ao arrependimento e à confissão dos pecados, ao oferecimento voluntário de todos os nossos sofrimentos para a glória de Deus e para a salvação das almas. Daí que Fátima seja uma repetição fiel e histórica do que aconteceu em Caná da Galileia. A Virgem Maria em Fátima queria, como em Caná, intervir em favor da humanidade. Em Fátima, como em Caná, indicou o caminho da salvação: Fazei tudo o que Ele vos disser! (Jo 2, 1-11). Devemos fazer o que Jesus nos disse. Esse é o modo de dar glória ao Pai e de obter as graças de que o mundo, tão ferido, necessita de maneira urgentíssima. Se Nossa Senhora quis aparecer em Fátima e chamar-nos à conversão é porque o mundo está em perigo. E não apenas materialmente, mas no aspeto principal: os homens e as mulheres do mundo, todos e cada um dos habitantes do planeta Terra, estão em perigo de condenação eterna. Se excluem esse aspeto da mensagem de Fátima, a aparição e as mensagens de Nossa Senhora não terão significado. Também gostaria de dizer aos peregrinos que vão a Fátima que estão convidados a completarem a sua peregrinação com uma visita à Terra Santa. Para encontrarem, mais uma vez, a Igreja Mãe de Jerusalém, aquela que acolhe todos os filhos de Deus espalhados por todo o mundo. Vinde todos à Terra Santa, é a vossa casa, a casa da vossa Mãe! Encontrareis também em Beit Sahur – na zona do Campo dos Pastores, onde os anjos anunciaram a primeira "Glória" – a paróquia católica de Nossa Senhora de Fátima, construída para honrar a nossa Mãe e seu relacionamento com os humildes do povo de Deus. Desejo também chamar todos os cristãos do mundo e todos os bispos a sentirem-se corresponsáveis pela comunidade cristã da Terra Santa e por todo o Médio Oriente, pela sua existência e pelo seu futuro. Os cristãos do Médio Oriente são uma riqueza para a Igreja Universal e, por isso, todos nós devemos procurar

estar junto destes irmãos que, apesar de serem uma minoria absoluta, dão testemunho do amor de Jesus no meio de povos e de culturas muito diversas. **5 - Centremo-nos então agora no Médio Oriente. O que representará para a Igreja do Médio Oriente a prevista deslocação do Papa Francisco à Terra Santa, em final de maio?** Como sabeis, o Papa Francisco, dentro de poucos dias (24 a 26 de maio), irá como peregrino à Jordânia, à Palestina e a Israel. É uma visita muito importante: é Pedro vem confirmar a nossa fé! Ali encontrará o pequeno rebanho de Cristo presente na região. Que pena que a visita do Papa Francisco seja breve, mas esperamos que regresse em outra ocasião para também visitar Nazaré e a Galileia. O Papa vem também como peregrino da paz e da unidade. Por isso, tem dado grande importância à reunião com o Patriarca Ortodoxo, na Basílica do Santo Sepulcro, e aos encontros com os representantes das comunidades muçulmana, judaica e drusa. Rezai em Fátima pelo Papa e oferecei sacrifícios por ele. Fátima está intimamente ligada à missão universal do "bispo vestido de branco". **6 - Tem mostrado publicamente o seu desejo de que, ainda antes da chegada do Papa Francisco, sejam dados passos concretos, realizadas ações visíveis, em favor da Paz na Terra Santa, tendo em conta a dimensão espiritual desta terra. Pode sublinhar alguns gestos que gostaria de ver concretizados?** Na Terra Santa há muitos muros que separam as famílias, as paróquias, a terra; mas piores do que os muros de betão são as paredes do coração do homem: as injustiças inveteradas; o ódio racial e religioso; a ambição e o egoísmo feitos lei; a desconfiança, a força bruta e a arrogância em todos os lugares... Sim! Os muros do coração são invisíveis, mas são piores do que os visíveis. Temos que trabalhar para que todos esses muros caiam. E também devemos voltarmo-nos para a oração. Para pedir Aquele que com o seu corpo destruiu a barreira entre os homens (Ef 2, 14), para que nos dê a graça de derrubar os muros que nos separam. Rezemos pela justiça e trabalhemos, cada um no seu âmbito, para a obter, já que a justiça é o fundamento da paz; uma paz justa e duradoura. Sem justiça, ninguém, seja da religião ou da nação que for, poderá desfrutar de uma paz verdadeira. Pedimos a liberdade total de acesso aos locais sagrados para todos os crentes das diferentes comunidades. Também pedimos a liberdade para que as famílias, aquelas que vivem separadas pelo muro, possam encontrar-se com os seus. **7 - Como se vive no Médio Oriente, num lugar ciclicamente ora em guerra ora em paz?** O Médio Oriente está em chamas. O que fazer? Em quem confiar? A quem recorrer? A Cristo. Porque Ele não falha, não pode falhar. Por isso Ele disse: "Não se perturbe o coração. Credes em Deus, crede também em mim" (Jo 14, 1); "Não tenhais medo" (Jo 16, 33); "Estarei sempre convosco até ao fim dos tempos" (Mt 28, 20). São muito atuais os apelos deixados por Maria em Fátima. E o mundo, em perigo de perdição, não encontrará a paz nem a graça se não se esforçar por colocar em prática o que Nossa Senhora pediu: conversão, oração, sacrifício, reparação... Rezemos o Terço todos os dias para a salvação e pela paz do mundo! **8- Que outra reflexão ou apelos gostaria de deixar neste momento, para o bem da Igreja e pela paz no Mundo?** Gostaria de pedir-vos para que rezeis de maneira particular pela família. Como sabeis, este ano o Sínodo dos Bispos, em outubro, convocado pelo Papa Francisco, tem como tema: "Desafios Pastorais da Família no contexto da evangelização". Pensemos, então, na unidade da família. Da família internacional – composta pelas nações e povos do mundo –; e também na família

eclesial – na bela diversidade das suas vocações –, mas, acima de tudo, pensemos e trabalhemos pela família humana. Por aquela que o Criador instituiu para ser a base e o fundamento da sociedade, na família baseada sobre o matrimónio indissolúvel entre um homem e uma mulher, a família criada para ser fonte de amor mútuo e de generosa fecundidade. Parece que atualmente se querem impor modelos de famílias chamados alternativos... É um desatino, uma temeridade, mais ainda, uma atrocidade. Enquanto não houver uma família sã, a sociedade não será sã. Rezemos pelos frutos do Sínodo e por todas as famílias do mundo, para que todos possam experimentar o amor de Deus, que se manifesta no seio dos lares. Peçamos também por aqueles que, desgraçadamente, por distintas razões, sofrem nas suas realidades familiares. Para que nunca percam a fé em Deus e a esperança sobrenatural. **9 – A finalizar, qual o seu principal desejo para esta peregrinação a Fátima?** Finalmente, desejo a todos que esta peregrinação divida em duas partes a existência individual: a vida antes e a vida depois da peregrinação. Para que, apesar de todos os pesares, todos e cada um de nós, depois de visitar Nossa Senhora, regressemos aos nossos lares rejuvenescidos na fé e na caridade, mais serenos e alegres, mais enamorados do Senhor Jesus, da sua Mãe Santíssima e da Igreja.

---

www.fatima.pt/pt/news/em-entrevista-d-fouad-twal-fala-sobre-vinda-fatima-sobre-peregrinacao-papa-francisco-terra-santa-ambas-em-maio-proximo